

António Costa vítima da sua circunstância – Por Joaquim Jorge

written by Joaquim Jorge | 8 de Novembro, 2023

OCIDADÃO
Jornalismo Livre



Joaquim Jorge

Ortega y Gasset tem uma frase: “ eu sou eu e a minha circunstância e se não a salvo a ela, não me salvo a mim”.

A primeira parte da frase é a mais famosa e conhecida. “eu sou eu e a minha circunstância”, tem muito que ver com António

Costa.

António Costa é um optimista convicto e estava habituado a passar por cima de todas as tormentas e circunstâncias.

Nunca lhe passou pela cabeça que uma suspeita o derrubasse. Aí, entra a segunda parte da frase, *“se não a salvo a ela, não me salvo a mim”*.

António Costa foi derrubado por si próprio. A realidade à sua volta e os seus amigos traíram-no.

Sempre pensou que passaria incólume a tudo e a todos.

Ao pedir a sua demissão criou uma enorme embrulhada na vida política portuguesa.

Pobre país! A nível de corrupção somos uma vergonha. Não nos esqueçamos que somos somente 10 milhões: poucos e muito corruptos.

Tenho pena que tenha saído traído desta forma. Agora, começo a perceber por que não demitiu João Galamba.

A cumplicidade entre António Costa e João Galamba era enorme e enredada.

É uma pena que a oposição não se entenda. Os socialistas estão em pânico e não é para menos. Situação muito grave.

Porém, como na política portuguesa já vi de tudo, até, *“um porco a andar de bicicleta”*...

Mas, atenção, o PSD não pode começar a esfregar as mãos de contente. O último a rir é o que ri melhor.